

Ofício Circulado N.º: 30170 2015-04-10
Entrada Geral:
N.º Identificação Fiscal (NIF): 770 004 470
Sua Ref.ª:
Técnico:

Exmos. Senhores
Subdiretores-Gerais
Diretores de Serviços
Diretores de Finanças
Diretores de Alfândegas
Chefes de Equipas Multidisciplinares
Chefes dos Serviços de Finanças
Coordenadores das Lojas do Cidadão

Assunto: IVA - CARNES FRESCAS E PREPARADOS DE CARNES. VERBA 1.2 DA LISTA I ANEXA AO CÓDIGO DO IVA

A verba 1.2 da Lista I anexa ao Código do IVA estabelece que são tributadas à taxa reduzida do imposto as carnes e miudezas comestíveis, frescas ou congeladas, de espécies bovina, suína, ovina e caprina, equídea e, também, as aves de capoeira e os coelhos domésticos.

O Decreto-Lei n.º 147/2006, de 31 de julho, aprovou o regulamento das condições higiénicas e técnicas a observar na distribuição e venda de carnes e seus produtos, tendo em conta a legislação comunitária aplicável. O referido regulamento estabelece os conceitos de carne e produtos derivados da carne, destinados a alimentação humana.

Assim, são «carnes frescas» *“as carnes não submetidas a qualquer processo de preservação que não a refrigeração, a congelação ou a ultracongelação, incluindo a carne embalada em vácuo ou em atmosfera controlada”*. Por seu lado, por «miudezas» entendem-se *“as carnes frescas não incluídas na carcaça, incluindo as vísceras e o sangue”*. Finalmente, o regulamento define «carne picada» como *“a carne desossada que foi picada e que contém menos de 1% de sal”*.

BENS ABRANGIDOS PELA VERBA 1.2 DA LISTA I

Face à redação da verba 1.2 da Lista I, que determina a aplicação da taxa reduzida de IVA, exclusivamente, a carnes e miudezas frescas ou congeladas e tendo em atenção que a norma deve ser aplicada em sentido estrito, determina-se que apenas os produtos que correspondam às características constantes dos conceitos de «carne fresca» e de «miudezas», das espécies elencadas na verba, incluindo a sua mistura entre si, sem adição de quaisquer outros produtos, se encontram ali incluídos. Deve incluir-se na verba, também, a «carne picada» tal como é definida no regulamento, das mesmas espécies e desde que não se encontre adicionada de qualquer outro ingrediente.

EXCLUSÃO DOS PREPARADOS DE CARNE DA VERBA 1.2 DA LISTA I

O regulamento referido determina também que «preparados de carne» são *“a carne fresca, incluindo carne que tenha sido reduzida a fragmentos, a que foram adicionados outros géneros alimentícios, condimentos ou aditivos ou que foi submetida a um processamento insuficiente para alterar a estrutura*

das suas fibras musculares e eliminar assim as características de carne fresca”. Define ainda «produtos à base de carne» como “os produtos transformados resultantes da transformação da carne ou da ulterior transformação desses produtos transformados, de tal modo que a superfície de corte à vista permita constatar o desaparecimento das características da carne fresca”.

Se bem que, nos «preparados de carne», a carne mantenha as características de «carne fresca», a adição de outros géneros alimentícios, condimentos ou aditivos, inviabiliza a sua inclusão no âmbito da verba 1.2 da Lista I. Já quanto aos «produtos à base de carne», os mesmos perderam as características da carne fresca, não podendo, por isso, enquadrar-se na referida verba.

Deve assim, à transmissão desses produtos, aplicar-se a taxa normal do imposto, face à revogação da verba 1.8 da Lista II pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro (OE/2012), em vigor desde 2012.01.01.

OFÍCIO-CIRCULADO N.º 30134, DE 2012.08.22.

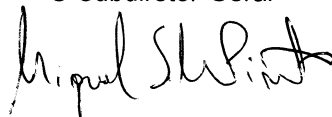
Reitera-se o entendimento divulgado através do ofício-circulado n.º 30134 da área de Gestão tributária do IVA, de 2012.08.28, que esclarece que a revogação da verba 1.1.1 da lista II, pela lei do Orçamento do Estado para 2008, tornou anacrónica a subcategoria 1.1 “*Conservas de carne e miudezas comestíveis*.” em que a mesma se encontrava inserida, por deixar de regular qualquer verba. A verba revogada contemplava os produtos transformados à base de carne e de miudezas comestíveis das espécies referidas na verba 1.2 da Lista I. Chama-se, assim, a atenção para a leitura do referido ofício-circulado, que se mantém em vigor.

REVOGAÇÃO DE ENTENDIMENTOS CONTRÁRIOS À PRESENTE ORIENTAÇÃO

Finalmente, consideram-se revogados todos os entendimentos que se mostrem contrários à orientação vertida no presente ofício-circulado.

Com os melhores cumprimentos

O Subdiretor-Geral



(Miguel Silva Pinto)